

NOTAS E EDITORIAES

O almirante Kichisaburo Nomura, novo embaixador do Japão, junto ao governo de Washington partiu dia 23 ultimo, com destino aos Estados Unidos. Altas autoridades e figuras representativas de todos os circuitos sociais, estiveram presentes ao seu embarque.

O embaixador Nomura deixa o Japão, justamente no momento em que este se prepara para enfrentar qualquer emergência. A missão do diplomata nipponico é árdua, pois cabe-lhe a grande tarefa de reajustar as relações nippo-americanas, que se encontram a um passo do rompimento.

O embaixador, antes de partir para o seu posto, visitou a China e participou, especialmente, da conferencia havida entre os membros do governo e os estados maiores de forças de terra e mar do Imperio.

Deve, portanto, ter apprehendido as verdadeiras intenções e a direcção da politica japonesa. A missão do novo representante diplomatico nipponico na terra de Tio Sam pôde ser assim resumida: 1.º) esclarecer que a politica exterior do Nippon será orientada de acordo com as bases do accordo triplice; 2.º) no citado accordo está estabelecido que as potencias signatarias reconhecem o facto de ser o Japão força estabilizadora da Asia Oriental; 3.º) o Japão fará o maximo esforço para reajustar as suas relações com os Estados Unidos, effia de levar aante sua politica externa. O embaixador se encarregará de obter a comprehensão do governo de Washington a respeito desta orientação de Tokyo.

Quanto aos itens 1.º e 2.º, nada ha a falar, mas o 3.º parece, á primeira vista, ir contra os dois primeiros.

No entanto, se reflectirmos bem, não ha nenhuma incongruência nisso. Vejamos porque:

Se os Estados Unidos reconhecerem que o Nippon representa o facto e de justiça, a força estabilizadora da Asia Oriental, as relações entre os dois países voltarão ao normal e a paz no Oriente será restabelecida, o que, sem duvidaria a prosperidade daquelle parte do globo. E o Nippon e

os Estados Unidos seriam beneficiados por essa prosperidade. Enquanto os Estados Unidos não reconhecerem a posição do Japão na Asia Oriental, haverá discordia, causa de muitas infelicidades para as duas nações.

São Paulo commemorou hontem, com grandes solenidades civis e religiosas, o 387.º anniversario de sua fundação.

O governo do Estado, de accordo com a Prefeitura da Capital e contando com a colaboração da 2.ª R. M. e do Arcebispo, organizou um programma official de commemorações que teve brilhante execução.

O sr. dr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, chegou hontem a esta Capital, tendo feito a viagem por via aerea. Amanhã S. Excia. seguirá para Limeira.

"Depois de expor os motivos por que considera fóra de duvida a manutenção do Recife no terceiro lugar entre as cidades mais populosas do paiz, a imprensa da capital pernambucana faz esta juiziosa consideração: 'Carregamos ainda por muito tempo esta onerosa carga de cidade excessivamente populosa em relação aos seus recursos economicos e ás possibilidades financeiras da administração'.

A observação não deve circumscrever-se ao caso do Recife, mas sim deve ser entendida mais amplamente, á hora em que se a proxima a revelação dos exactos numeros de habitantes de todas as cidades brasileiras.

Já se tem por certo que, em muitos casos, os resultados do nosso 5.º Recenseamento Geral não confirmará as actuaes estimativas. A propria cifra de 45 milhões attribuida ao paiz é já hoje considerada superior á da população realmente existente.

E os resultados serão divulgados sem temor de critica, pois o Serviço de Recenseamento dispõe das mais seguras provas de que a contagem censitaria foi rigorosa, não tendo escapado a ella mais do que uma percentagem infima e estritamente inevitavel de habitantes, como acontece, aliás, em quaisquer operações de recenseamento para confirmar o que já sabia, mas par saber o que ignorava, porque muitos suppostos conhecimentos não passavam de mera conjecturas".

(Communicado do S. N. R.)

Será reduzido á metade o numero de projectos governamentais a serem apresentados á Dieta

O projecto lei da reforma eleitoral

Tokyo, 23 (D.) — Após a sessão do Gabinete de hontem, o governo publicou a seguinte nota por intermedio do chefe do Departamento de Informações,



Sr. ITO, chefe do Dept. de Informações

referente á orientação do governo no presente periodo legislativo:

"Conforme declarações do presidente do Conselho na sessão legislativa de hoje, o governo, em vista dos graves acontecimentos internacionais, levou a effecto novos estudos dos varios planos governamentais a serem apresentados á apreciação da Dieta Imperial. Levando em consideração a nova orientação demonstrada pela Camara dos Representantes relativa ao presente periodo legislativo, o governo proclama ao reexame dos projectos de leis, entre os quaes, o de

reforma da lei eleitoral. Como consequencia desses estudos, resolveu-se suspender a apresentação d projectos de reforma da lei eleitoral, das corporações agricolas e o relativo á fiscalização da distribuição de electricidade.

E' do desejo do governo, ainda, prorogar por mais um anno, o mandato dos membros da Camara dos Representantes, dos deputados provinciais e districtaes. Quanto a outros projectos, o governo está ainda procedendo aos seus estudos, mas consta que o numero de projectos a serem apresentados será reduzido á metade".

Tokyo, 23 (D.) — Na sessão extraordinaria realizada hontem na residencia do primeiro ministro, o governo resolveu suspender a apresentação á Dieta do projecto de reforma da lei eleitoral. Resolveu-se tambem, por outro lado, apresentar um projecto de lei que proroga por mais um anno, o mandato dos actuaes representantes do povo. Não será apresentado tambem o projecto de lei que creava o regimen de conselheiros de ministerio, supprindo os conselheiros permanentes.

Anuncios efficientes?
Só no "BRASIL ASAHI",
jornal de maior circulação na Colonia Nipponica
Tel. 7-3326

não podem causar de alento a ninguém esses prováveis desentencios.

População numerosa nem sempre significa, principalmente nos meios urbanos, indicia de riqueza, mas, pelo contrario, como acontece em todas as grandes cidades, motivo de fundos desequilibrios sociais.

Além disso, o Brasil não fez o recenseamento para confirmar o que já sabia, mas par saber o que ignorava, porque muitos suppostos conhecimentos não passavam de mera conjecturas".

(Communicado do S. N. R.)

Seria reduzida a duração da sessão da Dieta

Importante declaração do sr. Machida

Tokyo, 22 (D.) — A moção da Camara dos Representantes referente ao fortalecimento do regimen do tempo de guerra, foi approvada por unanimidade no plenário de hoje, unindo assim, governo e Dieta, na marcha para a nova ordem. O sr. Chuji Machida, que foi encarregado de explicar a moção na sessão de hoje, acrescentou á sua explicação, uma importante declaração dizendo que tanto o governo como os deputados se esforçariam no sentido de terminar o quanto antes possível o actual periodo legislativo. A declaração do sr. Machida representa a intenção da Camara de examinar rapidamente os projectos de lei e o projecto orçamentario, apresentados pelo governo, afim de reduzir a duração do periodo parlamentar. O governo já estava manifestando o desejo de encurtar o periodo legislativo. Por isso a declaração do velho parlamentar terá grande influencia na marcha dos trabalhos da actual sessão parlamentar.

O noticiario telegraphico publicado pelo "ERA SIL ASAHI" é fornecido pela Agencia Domei, japoneza.

Os trabalhos da Dieta Imperial Discussão do projecto orçamentario

Tokyo, 23 (D.) — A sessão da Dieta Imperial reaberta no momento em que o povo japonês está resolvendo a vencer corajosamente a crise nacional, está marchando rapidamente no sentido de desempenhar as funções de um verdadeiro organo cooperador da politica imperial. Assim logo no seu primeiro dia, de suas actividades, a Camara dos Representantes approvou a resolução de apoiar o governo no fortalecimento do regimen de guerra, e resolveu tambem não interpellar o governo, facto este inedito nos annos de quella casa. O governo por sua vez, como ponhendo á attenção da Dieta, decidia executar uma grande modificação nos projectos de lei que apresenta á no Congresso.

Desarte fica estabelecida uma estreita colaboração entre o governo e a Dieta, sendo provavel que o periodo legislativo seja reduzido.

Já no terceiro dia, a Camara dos Representantes iniciou a discussão do projecto orçamentario, após ouvir a explicação do ministro das Finanças, sr. Kawada.

Amanhã proseguirá a discussão sobre o projecto orçamentario.

Esboço da Litteratura Japoneza

YASUSHI URIU

(15)
Nenhuma reunião estava completa sem as suas presenças e nenhuma (yannai masculina) era possível se manter, tanto na sociedade como na vida individual. E, enquanto que os homens illustros continuavam a escrever em chinês, as mulheres escreviam em puro estylo japnez, empregando a sua lingua nacional, produzindo a maioria das obras importantes da litteratura do Japão. Os estudiosos da civilização japoneza e os advogados do espirito japonez põem muito bem não perder de vista estes factos interessantes".

Estes trabalhos da litteratura indicam manifestamente as fortes influencias do eicurismo. Uma simples melancholia por causa da transitoriedade da vida, se demora qual a briza delicada da ultima primavera, porém um agudo desejo de gozar cada momento ephemero brilha como o sol no inicio do verão; e, contentes com o privilegio de estarem vivos, aquellas gentes permaneciam quase que inteiramente indifferentes aos abalos do mundo exterior.

Alora os seus infortúnios pessoais, nada havia que pudessem perturbar as suas almas. O céu era azul e as flores eram adoráveis; as suas preocupações não eram mais que cantar e se divertir. Se elles se encontrassem com negocios de amor, que não o proprio amor havia um outro trabalho tambem importante, — a correção de poemas os mais lindos que com elles pudessem ganhar os corações de seus entes amados.

"Ise Mono, a'ari", o livro das aventuras amorosas de Narihira, contem todos os seus poemas amorosos. Este homem, Narihira, era um cortezão e um official militar e o mais bem sucedido Don Juan de todos os Don Juans. Sua vida, que se estendeu de 825 a 880, não foi gasta senão na caça de amores e na confecção de balladas. Mesmo na sua longa viagem á planicie de Musashi, nas circumvizinhanças da actual Tokyo, que então não era mais do que um pantano de

serto, elle parecia não negligenciar aquelles dois pontos.

O seu poema composto ao atravessar o Rio Sumida mostra o delicadissimo sentimento dum viajor que se recorda do seu amor distante. A noite vinha então cahindo sobre o solitario rio, no qual algumas "aves da capital", quaes gai-votas marinhas, fluctuavam. O poeta exclama:

"Oh tu ave do Miyakoi
Se este é o teu nome,
Vem!, que uma pergunta lhe
quereria fazer:
Aquella a quem amo
Ainda vive ou não mais existe?"

Contudo, logo depois, esta linha fidalgo não pôde recusar algumas bellezas rusticas, a despois de quem aubelo por seu lar e sua amada.

O total das suas questões de amor, de accordo com o livro, anda por volta de cento e vinte e cinco. E em cada uma, elle semp e parece ter sido o fante vencedor sem o minimo uso de violencia ou de poder. A unica cousa que o faz sentir infeliz devia ter sido o poder excessivo da clan Fujiwara, para a qual elle não era competidor.

Continúa

Lembrança

26-I-1941

Quando chegaram as festas do cyclo do Natal, elle andava ausente de São Paulo. Não passou as festas aqui, nem atravessou a linha do Anno Novo (que a gente não sabe ainda se não é um 1914 ou o 1940 com a barba cortada) na Capital.

Mas hontem, São Paulo lhe appareceu com o mesmo aspecto que nos dias de Natal e Anno Novo, como sempre estava acostumado a ver, — o seu São Paulo já bastante conhecido. Assim com o céu todo brumoso, as ruas molhadinhas, as gentes de roupas novas, andando com guardas-chuvas e com pequenos embrulhos e dando a impressão de que o proposito dellas estava gorado...

Um dia com "aquella chuva enjoadinha e clumeta", que a gente não sabe se dura muito ou não, ou se vae deixar a gente usar o vestido novo, o sapato novo, o "rouge" novo... ou ir ao encontro marcado para a tardinha...

Era assim, um dia chuvoso, como quasi todos os dias da vida de algum. — M.

Passei tambem pela succursal da "Mantetsu", onde procurei o sr. Shinzi Yoshida, que nos acompanhara até o Mandchukuo e a Kórée. Todos elles — o visconde Inaba, os srs. Kanazawa, Nakamura e Yoshida, que foram de extrema gentileza para com a Caravana, tiveram palavras amaveis ao se referirem aos membros da mesma e recordavam com saudade, a pressurosa viagem que fizeram connosco.

Na "Kokusai Bunka Shinkokai" falei com o sr. Aoki e seus auxiliares, que se mostraram muito interessados pelo movimento cultural brasileiro. Solicitei-lhes livros sobre todos assumptos japonezes que a "Kokusai" publica em idiomas inglez e francez, para o "Gremio Cultural Brasileiro-Nipponico de São Paulo", no que fui promptamente attendido.

Uma manhã fresca de Julho,

sentiei-me em frente ao microphono da "J. O. A. K.", para ler as minhas impressões de viagem, numa irradiação para a America do Sul. Foi o sr. Midorikawa, encarregado das irradiações em portuguez, que incluiu esta irradiação no programma destinado ao Brasil. Parece que ninguem aqui ouviu. Aliás o Pimentel, "speaker" da emissora japoneza, havia me dito que naquella época as irradiações para o Brasil, não haviam sido satisfactorias. "A gente faz um esforço inutil, pois ninguem lá nos ouve", — disse, com o seu sorriso caracteristico, bom, o amigo Pimentel.

Já alludi ao facto dos japonezes possuirem gostos extremamente variados, quanto a alimentos. Embora predominantem, como é natural, os pratos nacionaes, nos lares nipponicos, nas cidades existem restaurantes de todas as especies. A mesma variedade de estylos e gos-

88 dias no Extremo Oriente

LVII — José Yamashiro

tos se observa na architectura. No Japão existem construcções tipicamente japonezas, (a maioria das residencias, e os sanctuarios shintoistas), chinezas (templos budhistas), occidentaes (partes modernat das cidades), havendo tambem os intermediarios, isto é, misturas de combinações, de dois ou mais estylos. Ha tambem algumas construcções onde se nota a influencia da architectura indiana, como o templo Honganji de Tsukiji, em Tokyo. O japonês introduziu, tudo quanto era possível introduzir, das sciencias e artes do occidente e do oriente. Mas jamais deixou de imprimir um cunho especial, genuinamente japonês em tudo que introduziu ou imitou do estrangeiro. Mesmo nas construcções de estylo

occidental, esses arranha-céus de cimento armado, nota-se immediatamente a "assimilação" que soffreu ao ser adoptada no Japão. Os predios do Marunouchi no centro de Tokyo, por exemplo, são todos desse typo: arranha-céus de cimento armado, modificados e adaptados, ao solo e clima do Japão.

Na litteratura tambem, o paiz das cerejeiras, abriu suas portas para todo o mundo. Desde as obras classicas da Grecia, Roma, China, e outros paizes, ás obras da Renascença, dos grandes escriptores e poetas modernos e contemporaneos do occidente, foram traduzidos e amplamente divulgados. Shakespeare, Byron, Goethe, Dante, Machiavel, Rabelais, Montaigne, Cervantes, Heine, Victor Hugo,

Musset, Zola, Balzac, Dickens, Tolstoi, Dostoiewsky, etc., sem falar nos nomes de philosophos e cientistas, cujo estudo é obrigatorio nos cursos superiores, são familiares, entre a grande massa intellectual do paiz. Devido á immensa difficuldade que o japonês tem em dominar idiomas estrangeiros, ha traducções de todos o livros famosos no estrangeiro. Iteem tiragens compensadoras: Varias editoras lançaram, até hoje numerosas "collecções de obras mundiaes", quasi sempre com successo absoluto. Ainda hoje, no meio do vendaval nacionalista que sopra em todo o territorio nipponico, os auctores de fama mundial são bem conhecidos. Traducções de auctores actuaes inglezes, ame-

ricanos, allemães, russos etc. são publicadas, não obstante a carencia do papel. Ainda no anno passado surgiram traducções de livros recentes, como "As vinhas da Ira", de John Steinbeck, "Other Gods" de Pearl Buck, "Memorias da Grande Guerra", de Lloyd George. "E as Chuvas Vieram", de Bromfield, só para citar aquelles de que me lembro no momento. Obras de auctores francezes como Gide, Valery, Bourget, Romain Roland, Mauriac, Maurais, etc. são tambem muito apreciadas.

Acrescente-se a todos os auctores occidentaes, os classicos chinezes e nacionaes, e os escriptores nacionaes contemporaneos, sabendo-se que alguns livros, como por exemplo o "Trigo e soldados", de Ashibe Hino, têm uma tiragem superior a um milhão, e ter-se-á uma idéa de como o povo japonês é amigo da leitura. As livrarias japonezas estão sempre repletas de frequetes, especialmente estudantec, que procuram livros e revistas.

Continúa